

***Ata da 8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de março de 2013.***

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nllo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em comemoração ao Dia Mundial da Água**, proposta pelo Deputado Joseildo Ramos. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Deputado Joseildo Ramos; Eugênio Spengler, Secretário do Meio Ambiente, representando o Governador Jaques Wagner; Cezar Lisboa, Secretário de Relações Institucionais; Deputado Federal Afonso Florence; Renavam Sobrinho, Superintendente de Saneamento, representando o Secretário de Desenvolvimento Urbano Cícero Monteiro; Abelardo de Oliveira Filho, Diretor-Presidente da Embasa; Rogério Matos, Secretário de Saneamento da Federação Nacional dos Urbanitários; Adilson Bonfim, Coordenador Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto e Meio Ambiente do Estado da Bahia (Sindae); Luiz Roberto Santos Moraes, Professor da Universidade Federal da Bahia, titular em Saneamento, PhD em Saúde Ambiental; Cedro Silva, Presidente da CUT; Raimundo Matos Figueiras, Diretor Geral da Agersa; Antonio Emilson *Almeida de Carvalho*, Coordenador do Movimento Paulo Jackson; Vereador Gilmar Santiago, da Câmara Municipal de Salvador; Profa. *Patrícia*, Doutora do Departamento de Engenharia Ambiental da Ufba. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino Nacional entoado pela cantora Márcia Short e a Orquestra de Berimbaus Afinados, e em seguida anunciou a apresentação de um DVD sobre a luta e resistência contra a privatização da água na Bahia. O Sr. Presidente registrou a presença de diversas autoridades, especialistas, técnicos, representantes dos movimentos sociais e da sociedade civil. Declarou sua relação profunda com a Embasa, na qual ingressou como estagiário, até chegar ao posto de presidente, no Governo Waldir Pires, saudou os antigos companheiros da empresa, e afirmou que a Embasa muito contribuiu para a sua formação profissional e política. Mencionou que chegou a esta Casa há 23 anos, mas continua mantendo contato com vários companheiros da empresa, a maior na área de saneamento do Norte e Nordeste, e muito importante na consolidação do Estado. Comentou sobre o projeto que o Governador Jaques Wagner, encaminha hoje a esta Casa, propondo a revogação da privatização da Embasa, informou sobre o trâmite da matéria, e afirmou que todos os deputados tem como objetivo único, servir ao povo da Bahia. Por fim, teceu grandes elogios ao saudoso Deputado Paulo Jackson. O Secretário Eugênio Spengler, em nome do Governador Wagner, procedeu à entrega do Projeto de Lei, que “Fica revogada a Lei nº 7.483, 17 de junho de 1999, que autoriza o Poder Executivo a promover a desestatização da Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A. (Embasa)”. O Deputado Joseildo Ramos considerou o momento muito

importante, fruto de uma luta de consolidação de políticas públicas de saneamento no país. Creditou reconhecimento às lideranças, entidades e organizações do movimento social, que se destacaram nessa luta, e aproveitando o momento ressaltou a memória e o trabalho de Paulo Jackson, um exemplo de determinação para a construção de um mundo melhor, com mais justiça social e oportunidades para todos. Enfatizou os prejuízos que a sociedade brasileira ainda vai pagar, ao longo de muitos anos, pela opção em trilhar na cartilha do neoliberalismo, que muito contribuiu para o retrocesso do país, fruto da política excludente e opressora dos governos da época. Ressaltou o mérito do Sindae, na luta incessante, representando os interesses dos trabalhadores em água e esgoto, exatamente na direção de garantir a todo povo, o direito ao saneamento, e comemorou a atitude do Governador Wagner, ao enviar o projeto de lei que revoga o texto da Lei nº 7.483. Comentou sobre a criação da Frente Nacional pelo Saneamento, fundamental instrumento na defesa da gestão pública do saneamento e da água como bem público e direito humano, e elogiou o esforço empreendido para a construção da Política Municipal de Saneamento, radicalmente discutida com a população de Alagoinhas. Mencionou que nas 400 maiores cidades do mundo o abastecimento de água é gerido pelo setor público, relatou que estudos realizados no Reino Unido comprovaram que, as empresas que exploraram os serviços de água foram menos eficientes que o setor público, e informou que em 2010, através da resolução 64/292, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o direito humano à água e ao saneamento. Relatou experiências desastrosas em alguns países que privatizaram os serviços de água, e comentou sobre o cenário positivo que a Embasa tem apresentado nos últimos anos. Por fim, agradeceu a todos que direta ou indiretamente se engajaram na luta contra a privatização da Embasa. O Deputado Zé Neto ressaltou que o Governo Wagner tem a preocupação de universalizar a água e recuperar a Embasa, empresa que encontrou sucateada, e avaliou que se tivesse sido privatizada, a Bahia estaria em uma situação calamitosa, principalmente nos municípios mais carentes. Avaliou que o projeto encaminhado pelo Executivo demonstra claramente qual o interesse da atual gestão para com o Estado e para com a população, e elogiou o estado democrático, que possibilita que os sindicatos, a exemplo do Sindae, lutem em defesa de seus interesses. Finalizou parabenizando o Governador Jaques Wagner e a todos que lutaram contra a privatização da Embasa, e a favor de uma empresa mais eficiente e que preste um serviço de melhor qualidade para a população. O Sr. Adilson Bonfim lembrou do ex-Deputado Paulo Jackson, que defendeu ardorosamente o saneamento básico prestado por empresa pública, e lembrou de companheiros históricos que também lutaram em defesa da Embasa. Comentou sobre o empenho para a construção do sindicato, com a parceria concreta da CUT, saudou todas as entidades da sociedade organizada que se mobilizaram contra a privatização da empresa, e congratulou o Governo por enviar o projeto. Chamou a atenção do Governo do Estado em relação às PPPs, comentou sobre o problema relacionado ao projeto da PPP de Juazeiro, entre outros municípios, e declarou que não irão aceitar qualquer projeto para a área de saneamento, assim como não aceitaram a privatização.

Citou que a Embasa fez três concursos, mas ainda há muitos terceirizados dentro dela, defendeu a realização de novos concursos, e convidou a todos para participarem amanhã, da manifestação Vita Água. Concluiu elogiando a atuação do sindicato, e desejou vida longa à luta democrática neste País. O Sr. Rogério Matos corroborou com a luta contra a privatização do saneamento, relatou que a Federação iniciou essa batalha há muito tempo, e hoje encontram outros desafios: as PPPs, as terceirizações e as sublocações. Informou que a Federação fez uma manifestação ontem, em Brasília, iniciando um processo de disputa com o Governo Federal em relação à questão das PPPs, cobrou maior valorização e investimentos nas empresas de saneamento, e mencionou que existe outra luta em curso com relação à questão da exoneração do PIS, PASEP e Cofins, destinando esses recursos para atender a universalização da água, uma situação que não interessa a iniciativa privada. Defendeu o saneamento público de qualidade, elogiou a decisão do Governador Wagner em propor a revogação da Lei nº 7.483, saudou todos que lutaram contra a privatização da Embasa, e finalizou conclamando a todos para continuarem lutando contra a privatização de outras empresas de saneamento básico, bem como contra as PPP's. O Sr. Antônio Emilson de Carvalho relembrou a luta que empreenderam contra a privatização da Embasa, com o apoio do saudoso Paulo Jackson, e parabenizou o Governador Jaques Wagner por enviar a este Poder, um projeto que vai atender aos anseios da sociedade. Informou sobre as obras, ações e investimentos realizados pela Embasa em todo a Bahia, nos últimos cinco anos, o que reforça que é papel do Poder Público, manter um serviço essencial como o saneamento, na mão do Estado. Colocou-se contrário às PPP's, no setor de saneamento, e afirmou que desde 2003, o Governo vem disponibilizando recursos para o setor, e a prova disso é a capacidade que a Embasa tem demonstrado de captar esses recursos e fazer os investimentos. O Sr. Cedro Silva ressaltou a importância da luta, do sonho dos trabalhadores em acreditar em uma sociedade mais justa, mais igualitária, onde todos possam gozar dos mesmos direitos. Defendeu os movimentos sindicais, que sempre atuam ao lado do trabalhador e em defesa da população, elogiou o trabalho incessante do ex-Deputado Paulo Jackson e saudou o Governador Wagner, contrário à privatização da Embasa, defendendo um direito inalienável de todos. Por fim, considerou esse momento mais uma vitória dos trabalhadores. O Vereador Gilmar Santiago considerou que esta Sessão é carregada de um simbolismo, porque representa a luta contra a privatização da Embasa, e em defesa de um saneamento público, permitindo que a maioria da população do Estado, possa ser beneficiada com água de qualidade, com coleta e tratamento de esgotamento sanitário. Condenou o sucateamento da Embasa nos últimos governos, em função de mais de 30 anos de ausência de investimentos, e elogiou a gestão do Governador Wagner que, desde 2007, começou a virar a página da história do saneamento na Bahia. Destacou as ações e programas realizados pela Embasa em todo a Bahia, afirmou que é uma empresa que prima pela gestão, e defendeu a continuidade da luta em defesa da universalização do abastecimento em todo o Estado. Convidou a todos para participarem amanhã, pela manhã, de uma sessão solene na Câmara

Municipal de Salvador, local onde começou o projeto de iniciativa popular, solicitando a revogação da privatização, oportunidade em que irão lançar a campanha Cuidar das Águas, que propõe o uso racional da água, entre outras ações. Finalizou parabenizando a Assembleia Legislativa, o Governador Jaques Wagner, e todos que participaram da luta contra a privatização. O Sr. Luiz Roberto Moraes defendeu a água como um direito à vida, um direito social, um direito de cidadania, um serviço público essencial, e não como mercadoria. Colocou-se terminantemente contrário a qualquer forma de privatização desse serviço, e informou que a Organização das Nações Unidas (ONU), no dia 28 de julho de 2010, baixou uma resolução, colocando o direito ao acesso à água, ao acesso ao esgotamento sanitário, e outras medidas de saneamento, como direito humano essencial. Informou que participou, em Belo Horizonte, do 4º Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública, promovido pela Fundação Nacional de Saúde, com a presença de representantes de 14 países, com o objetivo de discutir a questão da ética da água, da ética dos serviços de saneamento, entre outros temas. Cobrou a continuidade da luta pela universalização da água, o acesso de todos aos serviços públicos de saneamento básico, e considerou que se faz necessário que os parlamentares desta Casa comecem a se aprofundar nessa discussão. Elogiou a Embasa, uma empresa estatal de economia mista, e sugeriu que o Conselho de Administração da empresa, além de representantes do governo, também tenha representantes da sociedade. Destacou a criação do Conselho Estadual de Saneamento Básico, o qual determinou as atribuições a serem incorporadas pelo Conselho Estadual das Cidades, e finalizou elogiando a atuação do Sindae e parabenizando todos que lutaram contra a privatização da Embasa. O Deputado Federal Afonso Florence comentou que acompanhou a luta contra a privatização da Embasa, e mencionou que foi na condição de coordenador do programa de governo de Wagner, em 2006, que aprofundou um pouco mais sobre o tema da política de saneamento. Tratou sobre o trabalho e o funcionamento da Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa), a única no Brasil que tem controle social, avaliou que a luta do saneamento, é uma luta de projeto nacional, e ponderou que a atual administração estadual tem proporcionado a maior política da história da Bahia de oferta de água e de coleta de tratamento de esgoto. Prestou uma homenagem ao Partido Comunista do Brasil, e declarou-se favorável à liberdade de imprensa, mas antes de tudo, favorável ao direito à informação, que o povo brasileiro não tem acesso por causa do controle da mídia e dos seus monopólios. Destacou as ações e programas empreendidos pelo governo do PT, apresentando um balanço positivo de dez anos no Brasil e seis anos na Bahia, e que tem contribuído para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida da população. Por fim, parabenizou a todos que militam em prol do saneamento ambiental na Bahia. O Sr. Abelardo de Oliveira Sobrinho considerou que a revogação da Lei demonstra o compromisso do Governo com o setor de saneamento. Congratulou o Governador Wagner, que em 2008, com a edição da Lei nº 11.172, colocou como um dos princípios fundamentais o fortalecimento da Embasa, elogiou a implantação do Programa Água para Todos, do qual a empresa é a principal

executora, destacou as obras estruturantes de combate aos efeitos da seca, e relatou outras obras, ações e investimentos relacionadas a esse segmento, em todo o Estado. Comentou sobre o prejuízo que a Embasa tem sofrido com o emissário submarino da Boca do Rio, alegando que as obras foram suspensas em decorrência da suspeita de superfaturamento do contrato realizado na gestão passada, e afirmou que a empresa prima pela ética e seriedade com os recursos públicos, buscando cada vez mais a qualificação do gasto público. Parabenizou o Sindae pela luta e trabalho que continua desenvolvendo, considerou um marco importante a revogação da lei de privatização da Embasa, e enfatizou que devem continuar avançando na busca pela universalização da água. Concluiu defendendo o Fundo Nacional de Saneamento e a luta contra o pagamento do PIS/COFINS para as empresas de saneamento. O Secretário Eugênio Spengler considerou que a revogação da Lei de privatização da Embasa, representa a afirmação e reafirmação de um compromisso importante para a gratuidade e garantia do serviço de saneamento e de abastecimento da água, como também a universalização desse serviço ao conjunto da população baiana, em todo o Estado. Ponderou que esse ato vem associado às políticas dos Governos Federal e Estadual de distribuição de renda, de geração de trabalho e renda, de inclusão produtiva e da política de habitação. Tratou sobre o problema da seca, avaliado como o pior nos últimos 50 anos, mencionou os investimentos realizados para a implantação do Programa Água para Todos, e apresentou dados dos investimentos realizados pela Embasa, incluindo o que é feito pela CAR, pela CERB e pela Sedes, que já beneficiaram 850 mil baianos, com água de qualidade. Ponderou sobre o que deve ser feito para dar conta da universalização dos serviços públicos de água, esgoto, educação, saúde, segurança pública, para citar algumas das áreas mais estratégicas, e que estão na essência daquilo que é da dignidade da pessoa humana, um compromisso do Governador Jaques Wagner. Citou outras ações que se encontram em desenvolvimento, associadas à questão da qualidade da água, à definição de políticas que visam a uma maior disponibilidade de água para o uso público, e à execução das políticas públicas voltadas para a questão da qualidade da gestão. Considerou que o desafio da universalização vai além do abastecimento humano, como a garantia de água para a agricultura familiar, e finalizou parabenizando o Sindae e afirmando que a luta pela questão da universalização da água é uma luta não só do Sindicato, mas do conjunto da população da Bahia e do Brasil, e também um compromisso do Governo do Estado. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino da Bahia. Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -